



[amiimaker.com](http://amiimaker.com)

[instagram.com/amiimaker](https://www.instagram.com/amiimaker)

[facebook.com/amiimaker](https://www.facebook.com/amiimaker)

# Amigurumis: 5 Dicas para Iniciantes e Desafio Patinha Donna

Guia gratuito - distribuido por amiimaker  
[marina.amiimaker@gmail.com](mailto:marina.amiimaker@gmail.com)

12 de agosto de 2019



O post de hoje vai ser um pouquinho diferente. Não terá receita, mas sim dicas para que você consiga deixar seu amigurumi ainda mais belo! E vamos aproveitar para aplicar essas dicas em uma receita que já está aqui no blog: a Patinha Donna. ( #desafioamiimaker )

Eu não sei como é com vocês, mas comigo é bem recorrente aquela frustração de “expectativa *versus* realidade” quando nasce um amigurumi. Muitas vezes, nós

vemos aquele amigurumi super bonito em alguma página e pensamos: “poxa, eu quero fazer um tão bonito quanto”. Compramos a receita (no caso de receita paga) ou pegamos o link pra receita gratuita, separamos o material, começamos a nossa jornada de crochê em espiral, colocamos os olhos, enchemos, costuramos as partes e, quando finalmente finalizamos nosso amigurumi, não ficamos felizes com o resultado. Às vezes bate aquela sensação de “mas eu me esforcei tanto, então onde foi que deu errado?”

Vários pequenos detalhes podem fazer a diferença nessa hora. Alguns, a gente só aprende com a experiência. Muitas vezes, quando seguimos uma determinada receita pela primeira vez, não conseguimos o resultado esperado. Mas isso melhora na segunda tentativa. Porém, em muitos casos, o problema pode estar em algo mais estrutural, mesmo. E é pra tentar ajudar quem estiver com alguma dificuldade nesses casos e quem estiver começando na arte dos amigurumis agora que resolvi criar esse guia e esse desafio.

Lembrando apenas que, na minha opinião, quando se trata de arte, vale tudo! Ou seja, você não precisa seguir essas ou outras dicas por aí se estiver satisfeita(o) com o seu trabalho! O importante é estar feliz e deixar a criatividade te guiar!

Vamos lá?!

Para começar o desafio, baixe a receita da Patinha Donna nesse link: <https://amiimaker.com/2018/07/09/passo-a-passo-donna-a-patinha-pattern-donna-the-duck/>

Uma observação: quem quiser fazer uma saia “mais comprida”, sugiro fazer uma carreira a mais de pontos altos. Nessa “nova versão”, a saia deverá ser feita assim:

“Prender a linha com um pbx em um dos pontos da carreira 14 (aquela onde só trabalhamos nas alças de trás). Geralmente eu começo por um ponto das “costas” do amigurumi (ver a dica bônus desse guia para entender melhor).

Carreira 1) Fazer 3 corr e um pa no mesmo ponto. Nos demais pontos: 2 pa em cada ponto por toda a volta [120]

Carreira 2) 1 pa em cada um dos 120 pontos [120]

Carreira 3) 1 pb em cada um dos 120 pontos [120]

Arrematar."

Agora, vamos às dicas!

---

*dica # 1*

## O PONTO BAIXO



Quem faz amigurumi sabe: um ponto baixo bem feito muda tudo. Algumas pessoas fazem o ponto mais apertado, outras, um pouco menos. Mas, para que o seu amigurumi fique como aquele que você viu naquela página tão legal, um ponto apertado, fechado e estável é a chave do sucesso. No meu caso, o que desenvolveu meu ponto foi o treino. Quando comparo o tamanho dos pontos nos primeiros amigurumis que fiz com os que faço atualmente, a diferença é visível. Infelizmente, minha mão também dói mais. Hoje, tenho que fazer alongamentos diariamente para as mãos, braços e costas.

No entanto, nem só de treino se desenvolve um ponto baixo apertado e uniforme. O tamanho da agulha, considerando-se a espessura da linha também é super importante. E isso varia muito de pessoa pra pessoa. Geralmente, o número de agulha que vem sugerido na embalagem da linha ajuda muito. Mas não é a regra. Agulha mais fina pra um fio não muito fino pode ajudar aquelas pessoas as quais os pontos ficam com buraquinhos. Lembrando que, principalmente nas peças que envolvem muitos aumentos e diminuições para dar formato, um ponto apertado faz toda a diferença na obtenção do resultado.

Se o seu amigurumi fica com os pontos muito abertos, eu sugiro diminuir o tamanho da agulha um pouco. Em alguns casos o ponto até fica legal durante as carreiras de aumento, mas os buraquinhos começam a ficar visíveis nas carreiras de diminuições. Minha dica pra esses casos, é aumentar a tensão nas mãos enquanto crochetar essas carreiras.

Uma outra dica que eu sugiro é fazer a redistribuição dos pontos como fizemos na unicórnio Amora, lembram? Se vocês repararem nas fotos da Patinha Donna mais antigas e nessas que utilizei no post de hoje, poderão ver a diferença. Nas antigas, é possível ver algo como uma “cicatriz” que se forma na cabeça e no corpinho. Como geralmente os aumentos e diminuições se concentram em um único lugar ao longo das carreiras, aquela marca se forma. E isso, muitas vezes, acarreta no surgimento de buraquinhos.



### Patinha Donna com "cicatriz" (principalmente no corpo)



Cabeça e corpo com pontos redistribuídos. Repare que a "cicatriz desapareceu".

Mas como faz essa redistribuição?

Vou tentar explicar com a parte da receita da **cabeça** da patinha. Faça as carreiras 1 a 3 normalmente. Na carreira 4 faça da seguinte maneira:

Carreira 4) 1 pb, 1 aum, [2 pb, 1 aum] x5, 1 pb [24]

Carreira 5) faça como na receita original

Carreira 6) 2 pb, 1 aum, [4 pb, 1 aum] x5, 2 pb [36]

Carreira 7) faça como na receita original

Observe que a única diferença está na redistribuição dos pontos iniciais da carreira. Ou seja, em todas as carreiras que começam com um número de par de pontos baixos, nos dividimos a primeira leva de pontos, colocando metade dos pontos baixos iniciais no início da carreira e a outra metade no final. Siga nessa lógica até as carreiras de repetição (que devem ser feitas normalmente). Nas carreiras de diminuição, também faremos essa redistribuição a partir da carreira 21, em todas as carreiras que começam com número par de pontos baixos, até a carreira 27. Fazer as carreiras 28 e 29 normalmente.

dica # 2

# O ENCHIMENTO



Aqui, não vou ficar falando sobre o tipo de enchimento que deve ou não deve ser utilizado, mas sim para se atentar à quantidade de enchimento que devemos colocar em uma peça. Se o ponto ajuda a criar o formato da peça, o enchimento é parte essencial para fazer com que esse formato apareça claramente. Não adianta ficar horas crochecendo uma peça com todo amor e carinho e depois economizar no enchimento. Infelizmente, nessa hora não há economia, mesmo! Tem que colocar até não caber mais! Principalmente nas estruturas longas, que conectam partes (por exemplo, pescoços).

Se a peça for do tipo cabeça aberta e corpo aberto, ou cabeça fechada e corpo aberto, o ideal é encher bastante e depois ir enchendo mais, conforme for fazendo a costura, como no caso da patinha Donna. Enquanto costuro o pescoço, sempre aproveito para colocar um pouco mais de enchimento no corpo.





Pescoço bem cheio para não “tombar”  
depois de costurado.

Mas nem sempre encher “até a boca” é o ideal. Sim, porque para pernas e braços (ou patas dianteiras e traseiras, no caso de bichinhos), muitas vezes, o ideal é encher bastante até certo ponto e, depois, ir enchendo cada vez menos para que a região que une ao corpo não fique tão cheia. Isso ajuda a dar um formato mais ameno para o amigurumi, evitando que ele fique “bombado”, como se tivesse acabado de sair da academia.

Existem casos onde o enchimento dos braços nem é recomendado, fazendo com que o amigurumi fique com formas bastante delicadas. Um exemplo é o bico, os pés e as asas da patinha.



Partes que não devem ser enchidas  
para que possam ficar delicadas.

E não se esqueça de que encher uma peça aos poucos é bem melhor do que deixar para encher totalmente no final. Deixar para encher apenas no final pode fazer com que seu amigurumi fique com caroços em algumas áreas e meio “vazio” em outras.

---



dica # 3

## OS OLHOS



Acho que esse é um dos pontos mais delicados na execução de um amigurumi. Afinal de contas, os olhos dizem muito sobre o estado de espírito que você deseja que sua peça transmita.

### a) O tamanho

Olhos mais juntos ou bem separados, mais para baixo ou mais para cima. Olhos grandes ou pequenos. Quase todas as receitas que encontramos por aí colocam o tamanho dos olhos a serem utilizados na peça. Geralmente, é bacana seguir essa instrução. Mas nem sempre o tamanho indicado na receita é o ideal para o nosso amigurumi. Isso porque, dependendo da espessura da linha e da agulha que utilizarmos, nosso bichinho ficará com um tamanho diferente do que o da pessoa que criou a receita. Às vezes, mesmo quando utilizamos a mesma linha e a mesma agulha indicadas na receita, nosso amigurumi pode acabar ficando com um tamanho diferente do original. Naturalmente, cada pessoa tem sua própria tensão nas mãos e isso pode alterar consideravelmente o tamanho final do seu amigurumi. Nesse caso, os olhos devem ser ajustados.

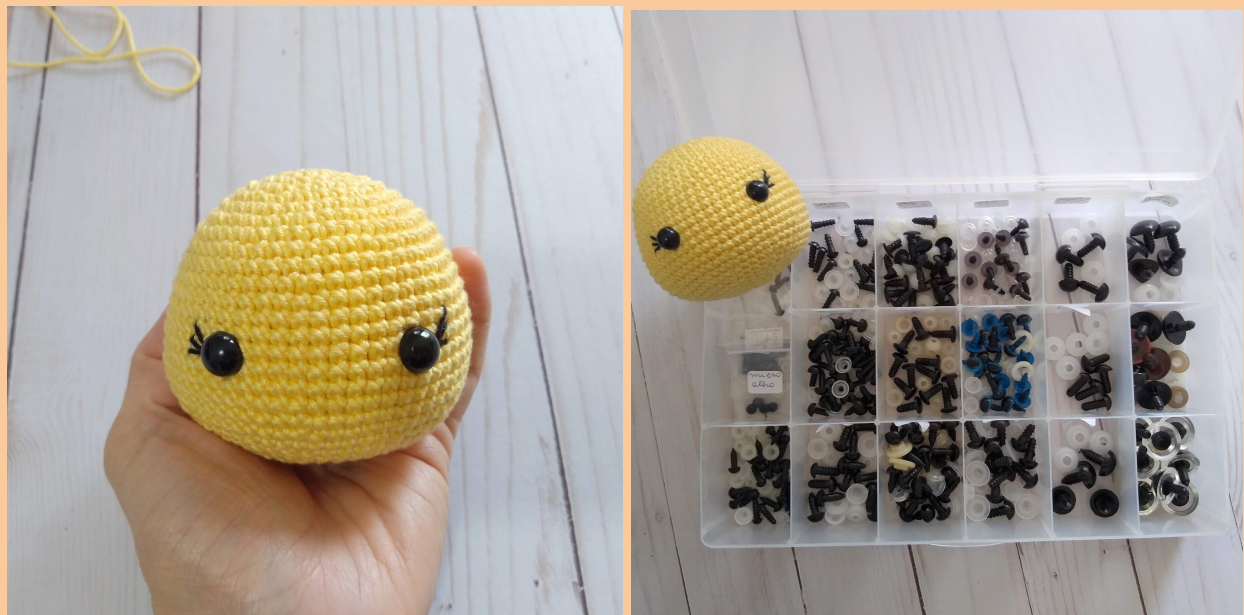
Quando eu vou começar a fazer um amigurumi novo e estou separando o material, se a receita pede olhos de 10mm, eu separo um par de 9mm, um de 10mm e um de 12mm, por exemplo. Quando chega o momento de

colocar os olhos, faço vários testes pra ver qual o tamanho mais apropriado para o meu bichinho.

### b) O posicionamento

Sim, as receitas indicam a carreira onde os olhos devem ser posicionados e a quantidade de pontos que deve ficar entre eles. E, se você quiser que seu amigurumi fique parecido com o da pessoa que o criou, o ideal é seguir essa instrução, mesmo. Mas, novamente, a tensão do ponto, o tipo de ponto e a espessura da agulha e da linha podem impactar no resultado final, modificando o tamanho do seu bichinho. Nessa hora, fazer testes colocando os olhos e olhando de longe é uma boa ideia para ter certeza de que a proporção e expressão desejadas estão sendo atingidas.

Já aconteceu várias vezes comigo: ter que colocar um ponto a mais (ou a menos) de distância entre os olhos. Isso vale, principalmente, se o tamanho dos olhos que você estiver utilizando for diferente do tamanho dos olhos indicado na receita.



Sempre teste o tamanho e a distância entre os olhos!

dica # 4

## A COSTURA DAS PARTES



Neste tópico, vamos falar sobre como manter a simetria. Também vou mostrar por fotos uma forma como gosto de costurar a cabeça quando temos uma cabeça fechada e um corpo aberto.

Simetria é algo bastante importante no mundo dos amigurumis. Afinal, quando terminamos aquela boneca super desejada, não queremos que um bracinho esteja mais à frente que o outro, não é mesmo?! Claro que, nas artes manuais, fica muito difícil reproduzir tudo identicamente. Mas é ideal tentar aproximar ao máximo para que a simetria seja mantida. Nesse caso:

- a) Alfinetar as partes antes de costurá-las. Parece bobeira ou perda de tempo, mas não é, não. Esse é aquele momento bacana pra dar uma olhada geral no seu amigurumi e ter certeza de que tudo está no lugar certo.
- b) Costurar as partes tirando os alfinetes aos poucos para não perder o ponto. Isso evitará, por exemplo, que você comece costurando a perna em uma altura e termine em outra.
- c) Esperar um pouco para arrematar (esconder e cortar o fio utilizado na costura). Dê uma última olhada no seu amigurumi antes de arrematar. Coloque ele sentadinho (ou em pé) e olhe pra ele de longe. Você vai perder uns dois minutinhos fazendo isso, mas pode ter certeza de que valerá a pena!



Alfinetar as partes antes de costurar para ter certeza da posição e para que a peça não mude de lugar durante a costura.

Para o pescoço da patinha, minha sugestão de costura para garantir que fique firminho é a seguinte:



Pegue um ponto da cabeça (como na foto abaixo) e depois pegue um ponto do pescoço. Essa forma de costura é bem legal porque faz com que o pescoço fique mais firme e quase não aparece.



Costura do pescoco quase invisível.



*dica # 5*

# ADICIONANDO DETALHES



Quem não gosta de dar uma enfeitada final no amigurumi, hein?! Seja uma florzinha no cabelo, cílios nos olhos, focinho bordado, botãozinho costurado na roupa ou uma maquiagem. Esses detalhes podem ter um grande peso na hora de diferenciar o seu produto. Até mesmo um olho bordado, caso o seu amigurumi vá ser dado de presente para uma criança com menos de 3 anos de idade. Geralmente, mas não necessariamente, esses detalhes devem ser feitos no final, quando o amigurumi já está pronto e você consegue ter uma noção do todo.

Para flores, as variedades são imensas: de tecido, de crochê, de papel. Normalmente, o ideal é costurá-las com linha e agulha de costura. Mas, já tive casos em que tive que utilizar a cola quente. Nesse caso, é importante ter cautela para não exagerar na quantidade de cola utilizada, ou arrisca-se perder a delicadeza da peça, estragando todo o trabalho.

Para a maquiagem, eu já vi várias dicas na internet. Mas, a que mais utilizo (por ter dado mais certo para mim) é blush de maquiagem, com um pincel de sombra bem macio. Sempre tiro o excesso nas costas da minha mão antes de aplicar no amigurumi. Começo com delicadeza, observando para que fique exatamente no lugar onde desejo e tomando cuidado para manter a simetria do outro lado. Repito o processo quantas vezes achar necessário. Lá no meu IGTV do [Instagram](#), tem um tutorial mostrando como faço a maquiagem nos meus amigurumis.



Donna maquiada, com cílios e lacinho!

Já os olhos bordados (ou cílios, ou focinho), sempre foram um mistério para mim. Bordado e costura nunca foram muito a minha praia e tem dias que faço e desfaço mil vezes, até obter o resultado desejado. Dependendo da ideia que quero transmitir, utilizo uma linha mais grossa ou mais fina.

Para cílios em bichinhos e bonecas pequenos, recomendo a linha de bordar. Para focinhos, às vezes utilizo uma linha mais grossa. Isso vai bastante do gosto pessoal de cada um. No meu canal do [YouTube](#), você pode encontrar um vídeo sobre como bordar olhinhos nos seus amigurumis.

---

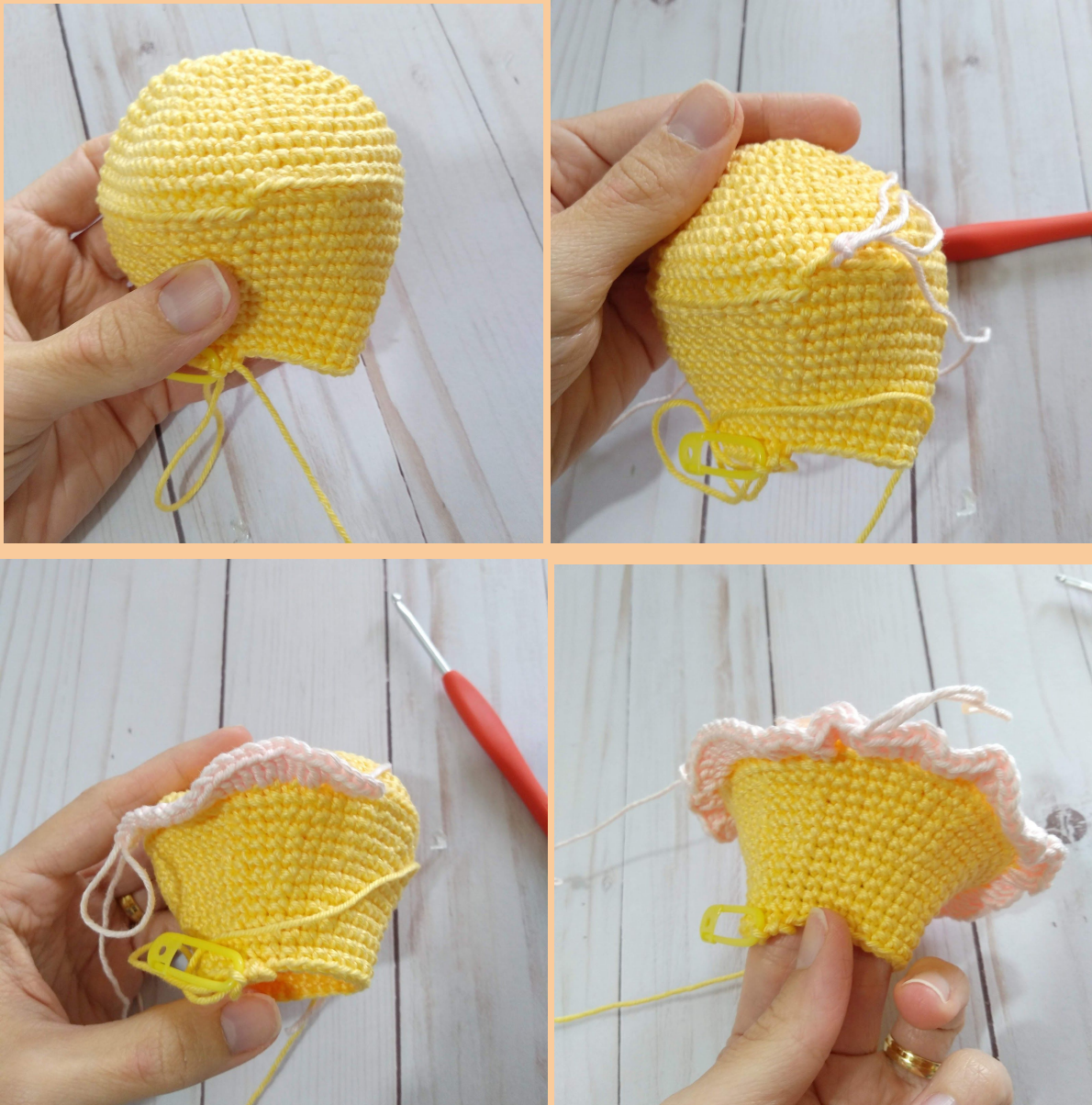
*dica # bônus*

# FAZENDO A SAIA



Essa é uma dica bem simples. Mas foi algo que eu demorei um pouco pra perceber e quando descobri que desse jeito ficava melhor (pelo menos para mim), comecei a usar em todos os amigurumis com saias ou outros acessórios que devem ser crochutados ao corpo depois.

Quando for fazer a saia da sua patinha, sugiro começar em algum ponto das costas, mas não necessariamente no primeiro ponto da carreira onde trabalhamos apenas nas alças de trás. Eu começo geralmente no penúltimo ponto da carreira. Dessa forma, aquele degrau que se forma entre uma carreira e outra fica praticamente imperceptível, deixando a saia com uma aparência mais suave. As fotos explicam melhor do que as palavras:



Começo a fazer minha carreira de pontos altos no penúltimo ponto da carreira.

Reparem que eu faço a saia antes de encher o corpinho. Muitas vezes faço antes mesmo de terminar o corpo, porque com ele completamente pronto, fica mais difícil de encher. Depois que termino a saia, volto a trabalhar no corpo e vou enchendo aos poucos até o final.

É isso! Espero que essas 5 dicas para iniciantes sejam úteis! Não se esqueça de usar a hashtag `#desafioamiimaker` para que eu possa ver essas dicas aplicadas na sua Patinha Donna!

Com carinho,

Marina

